

Preço da assignatura

Anno	1\$800 rs.
Semestre	650 "
Trimestre	350 "
Numero avulso	30 "

A correspondencia relativa á administração deve ser dirigida a Antonio Luiz da Silva Dantas e a relativa á redacção ao director de A Restauração.

Redacção, Administração e Typographia

Rua de Payo Galvão — Typographia Minerva

A RESTAURAÇÃO

SEMENARIO CATHOLICO

Preço das publicações

Annuncios e comunicados, linha	40 rs.
Repetição, por linha	20 "
No corpo do jornal	100 "

Os srs. assignantes gosam o desconto de 25 % em todas as suas publicações.

As obras litterarias, quando o mereçam, annunciam-se em troca de um exemplar.

Editor responsavel

José Maria Nunes Guimarães

O mal intellectual

E' tam geral e tam profundamente accentuado o mal-estar de que soffre a nossa sociedade contemporânea, que, por mais que nos queiramos distrahir da sua triste consideração, ella se nos offerece, nos persegue, nos assedia sempre e por toda a parte. Seria preciso desertar da convivência social, tolher todas as entradas ao conhecimento dos homens e do seu viver, e aniquilar todos os movimentos da reflexão, para exterminar a imagem, a lembrança, o pensamento apoquentador da peste commum.

Nestas condições é impossivel que os espiritos reflectidos se não sintam arrastados — queiram ou não queiram — à ponderação dum objecto que por si mesmo lhes saí ao encontro com brutal violência. É com effeito se vê que tal é o thema ordinário das mais ou menos profundas cogitações de todos os que pensam. Abram-se os livros, leiam-se as gazetas, ouçam-se os discursos, attendam-se as conversações dessa casta não muito numerosa de homens que ainda pensam, e verificar-se-ha a perfeita exacção do que affirmamos.

A divergência está em que, estudando todos o mal, nem todos o vêem da mesma côr, nem todos lhe attribuem a mesma natureza, nem todos, por conseguinte, popõem para a sua cura o mesmo remédio. Sobre este assumpto é bem conhecido o nosso pensar, porque repetidas vezes aqui o temos exarado com toda a clareza. Hoje despertou-nos esta reflexão a leitura que, em auctor francês, acabamos de fazer sobre a mesma matéria: e tam ajustadas à verdade nos parecem as suas considerações, que julgamos bem offerecê-las aqui aos nossos leitores.

Qual é a verdadeira origem e natureza do mal social? E' a falta de verdade.

Emquanto um navio conserva intacto o leme, bem pôde o piloto lutar contra a tempestade. Assim, emquanto o espirito se conserva são, ha grande esperança de salvação. Um homem tem fé: logo pôde converter-se. Porquanto, se a fé permanece, a vida não está de todo extincta; resta ainda debaixo da cinza uma bra-

za, que pôde atear de novo a chamma.

Consequentemente não ha mal mais perigoso do que a perversão do espirito. O espirito é, em summa, quem timoneia o homem. As paixões podem perturbar a ordem por algum tempo: mas, quando ellas se calam, a intelligência retoma o seu natural império sobre a vontade. Esteja o espirito na verdade, e a vontade caminhará em plena claridade; esteja o espirito no êrro, e a alma toda se encontrará nas trevas da noite, tropeçará nas pedras do caminho, perder-se-ha, cairá no precipício.

Sam frequentes as conversões daquelles que crêem; e sam raras as daquelles que não crêem. Saulo cria, e no ardor duma fé sincera é que elle perseguia: apresenta-se-lhe Jesus no caminho de Damasco, e Saulo reconhece-o e adora-o.

Em nossos dias, quantos corações nobres não têm desejo de encontrar o seu caminho de Damasco? Mas, quando Jesus tem passado deante delles, elles não o reconhecem: não abrem os olhos na luz.

Em vosso caminho haveis de encontrar, por exemplo, um môço honesto, cheio de rectidão, que busca sinceramente a verdade e o bem. Fallais-lhe das esperanças christãs, únicas capazes de consolar das decepções presentes; fallais-lhe da graça, única capaz de armar uma alma contra as paixões: mas elle não vos entende, não sabe o que quereis dizer. Foi baptizado sem dúvida: mas cresceu sem uma ideia religiosa, não chegou a fazer a sua primeira communhão, não sabe o catecismo. Conjurai-lo a que volte para o Deus que lhe prégais: mas elle nada disso fará. Será necessário que uma tempestade se desencadeie sobre a sua cabeça, que o fira um golpe violento, para que elle se renda à graça que o sollicita.

Por isso é que essas gerações que por ahí se criam sem Deus, reservam às almas christãs dolorosas impressões. Depois de terem vivido na desordem, ham de morrer numa paz horrorosa esses homens, a quem o temor de alem-campa jámais perturbará.

Nunca se insistirá demais neste ponto capital. Não faltam educadores que têm a infelicidade de se deixarem illudir a respeito delle. Não fallan-

do daquelles que se limitam a communicar ao espirito do educando conhecimentos meramente profanos, ainda entre os que fazem da educação mais alta ideia não falta quem ponha em primeiro logar a formação do coração, a criação de bons hábitos moraes: uma vez que o educando seja piedoso e docil, já se dam por satisfeitos; as convicções que cumpre radicar nas intelligências é coisa que lhes dá pouco cuidado. Como isto é lamentavel! Nada os devia preoccupar tanto como a boa formação dos espiritos: ponham nessas almas ideias justas, a sciência da fé, e terám assegurado o futuro. Esclarecido bem o espirito, o coração seguirá o seu guia: se delle se apartar algum dia, cedo ou tarde se pôde esperar que voltará ao caminho direito.

A consequência disto é que, se queremos salvar a sociedade, é necessário que lhe restituamos a verdade. O Mestre lá o disse: «Quem salva é a verdade.» Na missão do reformador, o principal objecto de todos os esforços deve ser gravar a fé em caracteres indeleveis na alma do povo, sobretudo na alma das creanças. O grande principio é revelar Jesus-Christo, luz do mundo, fazê-lo amar, e tornar as almas nobremente orgulhosas de consagrar as suas energias à defesa da sua causa.

Ninguem se espante de que a Igreja tenha sido sempre mais prompta em proscriver o êrro, do que em estigmatizar a corrupção. Ella chora sim pelas almas que o vício macula, como o pastor se lamenta das ovelhas que se desgarram do aprisco: mas, quando uma heresia apparece, logo a Igreja a combate e a abafa, como faria o pastor, se o lobo se introduzisse no meio do rebanho. Esta severidade da Igreja contra as más doutrinas e contra as leituras perversas é o escândalo dos phariseus deste mundo: mas será alguma vez reprehensivel o cuidado duma mãe que lida por livrar seus filhos duma epidemia?

Pois em nossos dias a peste do êrro, mascarado de todas as côres, ou pelo menos a ignorância da verdade necessária domina o commum das almas: eiz o flagello, mais pernicioso do que todos os outros, que tem invadido e cada vez se vai

alastrando mais na sociedade. Se contra elle se não armam prompta e fortemente os zeladores da ordem e do bem das almas; se, vítimas de perigosas illusões, dirigem os seus esforços só contra os fructos, deixando engrossar e prosperar a damninha raiz; se, postos de parte todos os respeitos humanos e toda a criminosa condescendência com ideias e usos detestaveis, se não ensina a verdade pura e clara (e só assim é que ella é verdade): então pôde perder-se a esperança de suster a queda vertiginosa da sociedade; o abysmo da perdição é o seu destino.

P. L. F.

Diderot obrigava sua filha a estudar o catecismo e a recitar a epistola e o evangelho do domingo. Um dos seus amigos mostrou-se admirado de tal. Diderot respondeu-lhe: «Se eu soubesse doutra coisa melhor para fazer de Maria uma filha respeitadora, uma mulher dedicada, uma mãe carinhosa e digna, ensinar-lha-hia: mas não conheço nada no mundo, a não ser o catecismo, que contenha tudo isso; oxalá que ella, para felicidade sua e nossa, creia, ame e pratique o que elle ensina!»

Carta do Porto

Realizou-se em todo o reino de Portugal no dia 14 do mês corrente a festa escolar. Aqui, no Porto, foi muito interessante, dizem. O grande Palacio de Crystal presta-se para uma festa daquelle genero maravilhosamente. Talvez que em todo o reino não haja segundo local que rivalize com o que foi escolhido este anno no Porto.

Eu acho muito sympathica aquella festa. O estímulo para o bem faz bem a todos e immenso bem ás creanças. Por esse motivo estou muito longe de censurar quem institue festas de premio ao trabalho e á virtude. O que eu queria mais, o que eu desejava muito, era que essas festas fossem baseadas em bons moldes. O estímulo do trabalho e a apologia da sciencia sam muito nobres, se lhe juntarem a educação religiosa da creança; porém se esta faltar, as duas primeiras qualidades podem encontrar-se num grande homem, mas onde ellas residem muito florescentes é... no diabo.

Não sei por que, ao instituirem esta festa tam sympathica, não olharam para o passado, a ver se ella teria tradições historicas; porque, se compulsaram a história e a renegaram, o mal foi bem maior do que se a não viram.

Quem ignora em Portugal como é feita a abertura da Universidade de Coimbra? E quem ha que por lá tenha passado, que não conheça os estatutos daquelle

estabelecimento scientifico a esse respeito?

O acto religioso deve presidir a todos os nossos trabalhos. O homem não é um irracional que viva só de pão. Na Universidade, pois, nos Seminarios diocesanos e em todos os mais institutos a que presidiu a ordem e o bom senso, lá está a missa do Espirito Santo para illuminar as intelligências pelo recto caminho da verdade e fortalecer o coração e a vontade para abraçá-la sem repugnancia. Este acto do culto divino, tam bem cabido nas festas da abertura dos estabelecimentos scientificos á antiga foi agora supprimido, talvez por progresso. Triste progresso! E' a tal coisa do trabalho e da sciencia.

Bem haja o illustre presidente de ministros que, pela sua parte, corrigiu um pouco, em Lisboa, a deficiencia da lei. Na qualidade de chefe de governo assistia o sr. João Franco á festa escolar. Quando lhe foi dado fallar, entre outras coisas de acêrto, disse o seguinte, que registamos:

«Deus, Patria e Liberdade sam os tres grandes fins a que deve visar a educação moral. Crê em Deus não deve ser uma superstição estreita e timorata, mas uma fé reflectida, consciente e superior, tanto mais arraigada, quanto mais sabemos, porque dir-se-hia que o desconhecido se torna maior á medida que se vam ampliando os limites do conhecido. E ha neste mundo tanto soffrimento, tanta afflicção e tanta desgraça, que morreríamos de desespero, se não acreditássemos que ha uma outra vida para os rotos, para os aleijados, para os infelizes.»

Um liberal não costuma dizer mais, nem tanto. Elle, que a seu cargo tem a instrucção, por pertencer esta ao ministerio do reino, bem pôde, querendo, corrigir o defeito que se nota na festa.

R. L.

Uns ímpios escarneciam de La Harpe, por elle praticar a religião. «Eu sou christião», lhes disse elle «porque vós o não sois. Uma religião que tem por figuras inimigos homens como vós, é necessariamente divina.»

Impressões

IV

Nunca se deu tanta importancia aos interesses materiaes como na epoca presente.

Nunca se prestou tanta attenção a tudo o que se relaciona com a vida dos operarios e com os direitos e deveres reciprocos do trabalho e capital.

Dir-se-hia que o homem não tem mais em que pensar senão no sustento do seu corpo e no gôzo dos bens da terra, procurando-os cada vez em maior numero, como o aconselham as escolas radicaes do liberalismo, os positivistas, os socialistas, os anar-

A Restauração

quistas e, em geral, todos os que com o nome de livres-pensadores, estão conformes em negar a ordem sobrenatural e a origem divina das coisas.

Temos que viver a vida, como elles dizem, e viver a vida é não acreditar na eterna, nem submeter o ânimo aos pueris terrores de além-tumulo. Cá na terra está o céu e o inferno, está o nosso unico destino; e tudo o que não seja melhorar a condição desta vida terrena, é loucura, já que esta vida é a unica.

Isto lê-se nos livros de propaganda, nas novellas, nos jornaes e nas revistas sectarias; isto diz-se nas reuniões populares; isto quer ser a última palavra da sciencia moderna, da sciencia chimica, physica, mineralogica e zoologica, da sciencia do microscopio e do bisturi, e o mesmo se propaga tanto no gabinete de Berthelot e nas cathedras de Reclus e Haeckel, como nas reuniões dos libertarios e trabalhadores.

Porém — coisa estranha — nem por isso deixam esses arengadores de chamar á baila as questões religiosas, moraes e theologicas. Dam por morto já o christianismo, como enterrada a Igreja catholica, como suprimido Deus, chamando a tudo isso velharias, que só podem tolerar-se com magua na mente e nos labios da gente ignorante e fanatica, e, sem embargo, elles, os intellectuaes, que crêem em Marco Aurelio e não em Christo, que supõem Montaigne superior a S. Thomás, que Nietzsche vai muito além de De Maistre, e que o judeu Max Nordau vale muito mais que Chateaubriand e Lamartine, não sonham senão com a Igreja, não têm outra preocupação senão a religiosa, nem mais ideia fixa senão a do catholicismo agonizante e desacreditado, feito pó sob os ferreos pés do livre pensamento e das sciencias biologica e experimental.

Ha uma multidão de questões que interessam vivamente o porvir dos povos, a sua existencia economica, o seu prestígio e a sua força entre a comunidade das potencias civilizadas. Tem, por exemplo, a França um deficit enorme no seu orçamento; sam muitas as indústrias que recebem um golpe mortal com a competencia allemã; é ainda uma incognita a reorganização do seu exercito e a força efectiva da sua marinha; a sua aliança com a Russia comprometteu gravemente com os emprestimos uma grande parte da sua riqueza... Pois, não obstante isto, a questão religiosa é ali a grande questão. A república não acreditou na efficacia dos seus principios nem das suas instituições, nem na eloquencia dos seus oradores sectarios, que annunciavam, conjunctamente com os jornaes, a morte da Igreja e do Pontificado, e accommetteu resolutamente esse baluarte das almas com as leis contra as ordens religiosas, e, por último, com a lei de separação, que é como um golpe de Estado do poder civil para aniquilar de vez o poder ecclesiastico.

Cá mesmo, em Portugal, onde temos tantas questões a resolver, que affectam a nossa vida organica, quem sam os que mais voçiferam contra a Igreja e contra o clericalismo ou jesuitismo? Precisamente aquelles que dam importancia extraordinaria a essa vida material, considerando-a como o unico fim do homem.

No fundo da sociedade portuguesa não ha questão religiosa. Crê-se ou não se crê, pratica-se ou não se pratica; porém, como predomina o sentimento religioso no seio da maior parte das fami-

lias, os atheus ainda não puderam até hoje substitui-lo para garantir a virtude das mulheres, a obediencia dos filhos e a honradez dos creados.

Mas, tambem, por outra parte, é preciso collocarmo-nos ao nivel da Europa culta, que os atheus circumscrevem apenas á república francesa, e imita-la, como fazemos com as modas, nas suas ideias politicas. E, ateadada lá a questão religiosa, é preciso fazer o mesmo aqui; e para isso põe o Gremio Montanha em acção todos os seus recursos, e os palradores das côrtes sonham faltas de correcção diplomatica nos bispos, que não podem saudar os seus collegas francezes ou hispanhoes pelo seu ardor na defesa da Religião e da Igreja.

A tempestade, contudo, não passará da flôr da agua; mas para os sectarios é de maior transcendencia que todas as questões economicas e financeiras que nos assoberbam.

A patria não poderá singrar feliz e ditosa o mar da prosperidade, sem que o jesuitismo seja reduzido a pó!

CANDIDO GOMES.

Uns soldados, enviados para prender Santo Anthimo, bispo de Nicomedia, entraram em sua casa sem o saber. O santo bispo hospedou-os o melhor que pôde. Depois os soldados, ainda sem o conhecer, perguntaram-lhe onde poderiam encontrar Anthimo. «Sou eu mesmo» diz o santo. Os soldados então disseram-lhe: «Deixar-vos-hemos em paz, e diremos que vos não encontramos.» Não ha de ser tal! respondeu o santo «antes quero morrer, de que vos mentir.» E acompanhou-os á presença do imperador.

Sciencia prática

Cogumelos venenosos

Não falta quem seja guloso dos cogumelos ou tortulhos: mas toda a gente sabe quanto é perigoso o uso de semelhante espécie de alimento, em razão de ser grandemente venenosa a maior parte dos cogumelos, e muito difficil conhecê-los.

Têm-se proposto diversos methodos experimentaes destinados a distinguir das espécies venenosas de cogumelos as espécies comestiveis. Porém nenhum tem dado resultado apreciavel. Em cada região as espécies venenosas encontram-se de companhia com as outras e sam com ellas muito parecidas. É preciso, como a respeito das outras plantas em geral, conhecê-las; do mesmo modo que se deve saber differenciar a salsa da cicuta.

A maior parte (não todas) das espécies venenosas pertencem ao numero dos cogumelos de volva ou túnica. A volva é uma espécie de sacco — chamado ás vezes ovo, pela sua forma — que encerra o cogumelo ao nascer e que se rompe sob os esforços da vegetação, quando o cogumelo se eleva. A volva é pois aquelle veu ou túnica passageira que envolve muitas vezes o pediculo e o chapéu do cogumelo: com o crescer, o cogumelo leva geralmente em cima do chapéu alguns fragmentos desta volva, e estes fragmentos formam na superficie do cogumelo umas escamas brancas, que facilmente se tiram com os dedos, sem offender a epiderme do chapéu, a modo dum pequeno retalho de papel ou de panno que a chuva tivesse collado na mesma epiderme. Por outro lado, o pé conserva na base a marca da volva sob a forma de escamas ou

bracelete (excrecência a modo de rodilha), e a maior parte das vezes a base do pé fica ainda envolvida pela volva em forma de coifa.

Estes cogumelos venenosos têm de ordinario (não sempre) um anel ou collar. Como a volva é caracteristica e facil de ver e está na base do pé, é importante colher os cogumelos arrancando cuidadosamente o pé, e não separando o chapéu com uma faca, como frequentes vezes se faz com o fim de não apanhar terra na colheita dos cogumelos. *Arranca sempre os cogumelos; não os corteis nunca.*

Rejeitando todo o cogumelo de volva, eliminamos as espécies venenosas mais communs e principais (não porém todas): assim, serão igualmente sacrificados alguns cogumelos excellentes; mas, se não tendes conhecimentos especiaes, abstende-vos com todo o cuidado dum cogumelo de volva. Sam estes cogumelos os que mais se approximam de espécies comestiveis muito estimadas: mas todos os accidentes mortaes, afóra excepções extremamente raras, sam causados pela ingestão de cogumelos de volva.

Ha todavia um meio de tornar inoffensivos todos os cogumelos; meio que o sr. Labesse recorda numa comunicação á Sociedade Nacional de Agricultura, Sciencias e Artes de Angers. Os cogumelos tornam-se inoffensivos pelo processo duma ebullicão prolongada em agua salgada: mas haja muito cuidado com esta agua; é preciso que nem os animaes lhe possam tocar. Depois da ebullicão, lavai bem os cogumelos, e contentai-vos com comer um prato ainda um pouco nutritivo, destituído sim duma grande parte do seu sabor, mas absolutamente inoffensivo.

Este processo de preparação foi scientificamente estabelecido em 1850 por Frederico Girard, ajudante naturalista do Museu de Paris, o qual, numa experiencia que ficou célebre, alimentou, durante um mês, a sua familia, composta de doze pessoas, com todas as espécies venenosas conhecidas. Girard macerava os cogumelos, durante o espaço de duas a doze horas, em agua salgada ou avinagrada, até ao desaparecimento do cheiro nauseativo. «Devo dizer» affirma elle «que, depois desta preparação, estes cogumelos, cujo cheiro a principio é desagradavel e repulsivo, adquirem o cheiro e gosto de cogumelos domesticos.»

Girard repetiu as suas experiencias perante uma comissão nomíada pelo Conselho de Hygiene e Salubridade da Cidade de Paris, e ellas foram francamente concludentes. Mas o Conselho foi de parecer que se lhes não devia dar a publicidade desejada pelo experimentador, por temer que as precauções indicadas não fossem sempre bem seguidas.

Seria excesso de prudência da parte do Conselho? Os indigenas da America do Sul alimentam-se quasi exclusivamente de mandioca: ora esta mandioca, para se tornar alimentaria, deve ser desembaraçada, emquanto fresca, do seu suco, que contém um veneno violento. Por que é que a gente rude dum pais civilizado não seria capaz de fazer a respeito dos cogumelos o que fazem aquelles povos semi-selvagens a respeito da mandioca?

Mas a verdadeira prudência consiste em cada um se limitar a colher as espécies de cogumelos, acerca das quaes esteja seriamente informado. Se algum se não julga capaz de as conhecer bem,

ou não tem absoluta confiança na exaccção dos seus methodos de preparação, mais vale abster-se de semelhante alimento, do que pôr-se em perigo de gravissimos accidentes, que frequentemente têm a morte como resultado.

Certo sujeito costumava ir a uma casa de jôgo, onde dissipava quanto tinha. Ordinariamente ia acompanhado dum cão que possuía. Um dia porém um dos seus amigos encontrou-o sem o cão, e não encobriu a sua admiração disso. O homem respondeu: «É porque, da última vez que aqui veio, deram-lhe um bom par de bastoadas.—Então disse o outro «confessai que o cão tem mais tino do que o dono, que não cessa de voltar a uma casa onde tantas vezes é logrado.»

CURIOSIDADES

Spiritismo. — Deu-se em Londres um curioso processo, intentado pelo coronel Mark Mayhew a um médium spirita, Craddock. Até ao mês de fevereiro passado o coronel era um fervoroso adepto da doutrina de Allan Kardec, mas assistiu a tres sessões dadas pelo médium Craddock e o apanhou tres vezes em flagrante delicto de mystificação. Actualmente persegue-o, invocando um artigo de lei dictado por Jorge IV, qualificando de «garoto e vagabundo», todo aquelle que pretende evocar a apparição duma pessoa morta. O coronel Mark Mayhew explicou como, tendo agarrado por meio do corpo uma apparição evocada pelo médium, descobriu que a pretensa apparição era o proprio Craddock. O juiz pensou que a mystificação estava sufficientemente provada, mas autorizou que se pusesse em liberdade o médium, depois de ter pago uma caução de 600 francos.

O phonographo. — O phonographo depois de ter feito a felicidade de muitas pessoas, brevemente vai ser chamado a prestar preciosos serviços aos viajantes distraídos ou indecisos nas salas de espera dos caminhos de ferro da Pensylvania. Annuncia-se com effeito de Nova-York, que a companhia decidiu collocar nas estações da rede poderosos phonographos que annunciarão aos viajantes a chegada e a partida de cada comboio alguns minutos antes, para que cada um tenha tempo de tomar as disposições necessarias. De ora ávante não haverá, pois, erro possivel, e muito indesculpaveis serão os viajantes que, querendo ir a Nova-York, tomarem o comboio de Philadelphia.

Um porto. — Paris vai ter o seu porto de mar... em miniatura. Num terreno situado em Grenelle acaba de construir-se uma grande bacia de 160 metros de comprimento, destinada á evolução de minusculas esquadras de guerra, formadas dos modelos em redução dos navios da frota francesa. Esses modelos, cujos maiores terão 5 metros de comprimento, sam construidos segundo os proprios planos dos navios reais e feitos duma substancia malleavel. Por meio de aparelhos electricos submettem-se a provas de velocidade que permitem saber exactamente o que poderão dar em velocidade e em resistencia os navios que representam, e por consequente determinar eventualmente que modificações se devem fazer nos planos para obter este ou aquelle resultado. Assim procedem já algumas nações, inclusivamente a Inglaterra e a Alemanha.

As japonesas. — «E' nos joelhos da mãe que se formam os homens», disse José de Maistre. E' deste parecer a mulher japonesa. Tem muitos filhos e sobretudo rapazes; não vive absolutamente senão para os seus caros pequeninos; adora-os; sam os seus idolos; dirige a sua educação até uma idade adiantada; é ella que lhes inculca os sentimentos de abnegação, lealdade e dedicação á patria e ao imperador e o orgulho nacional, que se manifestaram com tanta intensidade durante a guerra de Manchuria. Leva ás vezes a dedicação até a acompanhá-los á escola, a tomar notas para os ajudar a fazer os seus themas. Na escola francesa dos Irmãos da Estrella da Manhã, em Tokio, vê-se em cada sala perto da *pedra* um banco reservado ás mães das japonesas. E' nesta dedicação incomparavel que repousa a força do imperio do Sol-nascente.

Aconselharam um dia ao capitão Marceau que não fizesse ostensivamente a bênção da comida antes da refeição, nem a acção de graças depois della, porque alguns officiaes se riam disso. «Ninguem lhes tolhe a liberdade de comerem como animaes:» respondeu elle «quanto a mim, quero comer como christão.»

Novas machinas fallantes "PATHÉ,"

Em casa do sr. JOÃO GUALDINO encontram-se á venda os melhores phonographos conhecidos da Casa PATHÉ.

Sam as machinas mais aperfeçoadas e que imitam com mais semelhança e nitidez as vozes e as notas musicaes.

Para este aparelho tem milhares de cylindros que se vendem aos preços de 450 e 750 reis.

As machinas custam 65500, 155000, 805000 reis, etc.

NOTICIARIO

Director do correio. — Da estação telegrapho-postal de Gouveia regressou á desta cidade o sr. José Mendes da Cunha, antigo director do correio.

Roubo em S. Torquato. — Foram presos em Coimbra, chegando a esta cidade ás 3 horas da tarde da ultima segunda-feira, os suppostos larrupios que roubaram a caixa das esmolias em S. Torquato, facto que aqui noticiamos no nosso numero 146.

Chamam-se elles José Alves de Oliveira, Domingos de Oliveira e Laura da Conceição.

A sua prisão deve-se aos esforços empregados pelos snrs. Ovidio de Abreu, José Pinheiro, Chefe da policia desta cidade, cabo Narciso e policia n.º 50 de Braga, que conhecia os gatunos naquella cidade, onde faltaram no dia do roubo, pois que ali residiam.

A policia continua nas suas investigações, e oxalá que se aclare a verdade e que soffram o merecido castigo os auctores do roubo sacrilego.

A Restauração

Festa escolar. — Segundo nos informam realiso-se domingo, em um dos salões do edificio da Ordem Terceira de S. Francisco, a solemne distribuição de premios aos alumnos de ambos os sexos das escolas officias da cidade e circumvizinhanças, sendo em todas as outras distribuídos os premios nas proprias escolas.

A este acto presidiu o snr. presidente da camara, rev. João Gomes de Oliveira Guimarães, a convite do snr. sub-inspector escolar snr. Ramos Paz, fallando com proficiencia, tendo feito uso da palavra tambem os snrs. Ramos Paz, Mario Vieira e dr. Joaquim José de Meira, sendo todos applaudidos.

O snr. João Fernandes de Mello, que não perde a oportunidade de associar-se a estas festas memoraveis offereceu duas meias libras em ouro para serem entregues a quatro creanças das mais pobres das escolas da cidade, bem como seis vestuarios para serem distribuídas por outras tantas creanças pobres das escolas da cidade, Creixomil e Urgezés. Dois cavalheiros desta ultima freguesia tambem offereceram a quantia necessaria para os livros que foram destinados aos premios a todas as creanças da sua freguesia.

Foram enviados telegrammas a El-Rei, pelos snrs. presidente da camara e presidente da Sociedade de Martins Sarmento.

Sellos para collecções. — Na Typographia Minerva, á rua de Payo Galvão, acham-se á venda cartas com 25 sellos diferentes a 20 reis e com 50 sellos a 50 e 100 reis.

Aviso aos colleccionadores philatelicos.

Seminario-Lyceu. — Procedeu-se na passada quarta-feira á abertura solemne das aulas do nosso Seminario-Lyceu, achando-se presente o professorado e alumnos.

Presidiu ao acto o rev. snr. conego dr. Antonio Julio de Miranda, que proferiu um discurso allusivo ao acto.

O primeiro dia de aulas foi hoje.

Instrução secundaria. — Foi determinado superiormente que os concursos para professores dos lyceus se não realizem antes do dia 15 de novembro proximo.

Bilhetes postaes, ilustrados com o retrato do Santo Padre Pio X em olcographia, a côres, a 20 reis cada um.

Ditos com vistas de Vizella, uma das mais importantes estancias thermaes de Portugal, trabalho nacional e portanto preferivel ao estrangeiro, impressão a preto, nitida e cuidada, em optimo cartão *couché*, com photogravuras de Marques Abreu & C.^a, do Porto, a 20 reis cada um. Por collecção, que consta de 14 exemplares com 17 vistas escolhidas, tem 20 por cento de desconto.

Vendem-se na Typographia Minerva Vimaranesense, rua de Payo Galvão.

Remettem-se pelo correio a quem enviar a importancia em estampilhas e mais 5 reis para porte por cada cinco exemplares.

Sellos para collecções

Pacotes de 50 variedades para 20 reis cada.

Pacotes de 100 variedades, entre os quaes se contam bellos exemplares antigos e modernos das nações americanas e asiaticas, para os preços de 50, 100, 200, 500, 1\$000 e 2\$000 reis cada pacote.

Pacotes de 500 variedades para 5\$000 reis cada, contendo bellos e vallosos sellos.

Vende CANDIDO GOMES, residente nos Arcos de Val de Vez.

Todas as encommendas superiores a 500 reis remetem-se francas de porte.

O pagamento em sellos de 25 reis ou vale.

No Pensionato Hermano, á rua das Lamellas 29, continúa a funcionar, no corrente anno lectivo, o curso de explicações para alumnos do Seminario-Lyceu. Tambem haverá, como nos annos anteriores, as aulas do curso *commercial*. Na mesma casa estão actualmente vagos alguns logares de alumnos internos.

Os interessados podem ainda matricular-se e pedir quaesquer esclarecimentos ao seu director.

Camara Municipal.

— Pelas 12 horas do dia 3 de outubro, depois de lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior, foi pelo snr. presidente declarada aberta a sessão.

Por proposta do snr. presidente deliberou-se consignar na acta um voto de profundo sentimento pelo obito do ex.^{mo} snr. José Martins de Queiroz Minotes, antigo procurador á Junta Geral do Districto, enviando-se á ex.^{ma} viuva cópia de parte desta acta.

— Deliberou, por proposta do snr. vereador do pelouro dos incendios, Gualdino Pereira, consignar nesta acta os bons servicos prestados pela Companhia dos Bombeiros Voluntarios, desta cidade, por occasião do incendio havido no dia 25 do mês passado pelas 6 e meia horas da tarde, na drogaria do snr. Antonio da Cunha Mendes, sita na rua da Rainha, desta cidade, enviando-se cópia desta deliberação ao presidente da Associação, para conhecimento do corpo activo.

— Confirmou a arrematação do arrendamento dos escorros da agua do chafariz, sito na povoação das Caldas das Tappas, freguesia de Cالدellas, deste concelho, effectuada no dia 26 do proximo passado mês de setembro, adjudicando-a definitivamente ao arrematante Luis de Barros Faria e Castro, pelo tempo de dois annos, pela quantia de reis 15050.

— Não havendo licitantes para as arrematações da obra de reparação e melhoramento do edificio do Tribunal Judicial, na parte occupada pela policia civil, e bem assim do rendimento de parte do quintal do mesmo edificio pelo tempo dum anno com principios no dia 1.º de novembro proximo, deliberou annunciar novas praças, com o augmento de 5 % para a primeira e abatemento de 5 % para a segunda, conforme dispõo o Codigo Administrativo.

Expediente:

Telegramma enviado pelo ex.^{mo} snr. Director Geral de Instrução Publica, participando que o ex.^{mo} snr. Ministro do Reino permittiu, por despacho de 23 do mês preterito findo, a cobrança das propinas

dos alumnos que frequentam o Lyceu Nacional desta cidade, com destino ás carreiras civis, por meio de guias passadas na thesouraria municipal.

Officios:

Do Meritissimo Governador Civil deste districto, circular n.º 16 com data de 17 do mês preterito findo, pedindo um mappa das percentagens votadas para receita de 1907 com designação da importancia approximada em reis, e bem assim outro mappa do estado dos empréstimos; inteirada e mandou satisfazer.

— Do snr. Administrador deste concelho, sob o n.º 513 com data de 26 do mês preterito findo, participando que por alvará do ex.^{mo} Governador Civil deste districto foram desannexadas administrativamente as freguesias de S. Mamede de Aldão e S. Lourenço de Selho, e foi designado o dia 7 do mês corrente para se proceder á eleição dos vogaes de cada uma das ditas Juntas de Parochia; inteirada, nominando os seguintes cidadãos para presidirem ás alludidas eleições, a saber: freguesia de Aldão, presidente, Padre João José Lopes Pimenta; supplente, Francisco Ribeiro Martins da Costa; freguesia de S. Lourenço de Selho, presidente, Padre Manuel Joaquim Gomes; supplente, Manuel José da Silva Miranda.

— Do mesmo snr., sob o n.º 506 com data de 24 do mês preterito findo, enviando devidamente approvado o projecto de reparação do caminho publico que dirige do lugar de Serrazinho até á igreja parochial; inteirada.

— Do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Sur. Arcebispo Primas, com data de 1 do mês corrente, fazendo diferentes considerações para o fim desta municipalidade crear um logar de amanuense para a secretaria do Lyceu Nacional desta cidade, e solicitando desde já um amanuense assalariado, dando-se-lhe pelo menos a gratificação diaria de 400 reis, durante o tempo que servir, que não excederá sete meses em cada anno lectivo; tomado em consideração.

— Da commissão promotora do monumento a erigir na cidade da Figueira da Foz ao grande patriota Manuel Fernandes Thomás, solicitando a resposta á circular que enviou a esta Camara; tomado em consideração, declarando que, presentemente, não tem dotação para as despesas facultativas.

Requerimentos:

De Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães, proprietario, desta cidade, pedindo licença para collocar uma cruz de ferro na sepultura n.º 5153 do canteiro n.º 5 do cemiterio municipal, com os seguintes dizeres: «Aqui jaz Josepha da Silva, sepultada no dia 3 de janeiro de 1906»; concedida, paga a taxa devida.

— Do Banco Commercial de Guimarães, pedindo a baixa do fôro de 300 reis, descripto no respectivo mostrador sob o n.º 71, arrematado pelo requerente no dia 1 de março de 1895, e bem assim a restituição do que indevidamente pagou desde a data da alludida arrematação; deferido, devendo no primeiro orçamento complementar a confeccionar ser inserida a verba necessaria para pagamento da quantia indevidamente paga.

— De Maria Henriqueta Fontão, Clara Fontão, Maria da Gloria Fontão e Maria José Fontão, solteiras, maiores, desta cidade, pedindo a aquisição do terreno onde se acha sepultado o cadaver de sua mãe, canteiro n.º 5, sepultura n.º 5:110 do cemiterio publico municipal, o qual tem de superficie dois metros quadrados; deferido, visto ter sido

paga a taxa devida e contribuição de registro, lavrando-se a necessaria escriptura de concessão.

— De Anna Rosa Ferreira da Silva, viuva, moradora na rua de Francisco Agra, desta cidade, pedindo licença para mandar collocar uma cruz na sepultura n.º 5:264, canteiro n.º 6 do cemiterio publico municipal, com os seguintes dizeres: «Aqui jaz Manuel Ignacio da Costa, fallecido a 25 de julho de 1906. Orae por elle; concedida, paga a taxa devida.

— De José Antunes Machado, adjuicatario do estabelecimento thermal das Caldas das Tappas, deste concelho, pedindo o parecer da Camara de qual o sitio onde deve ser construido o novo estabelecimento a que se acha obrigado por contracto; deliberou proceder a vistoria com a assistencia do snr. presidente, facultativos do partido municipal e conductor de obras publicas Antonio Martins Ferreira, fiscal tecnico das obras municipaes, para opportunamente dar o parecer requerido.

— De João Luis Marques & C.^a, alquiladores da povoação das Caldas das Tappas, participando, conforme o disposto no Codigo de Posturas, o estabelecimento dum carreira diaria entre esta cidade e a Povoia de Lanhoso; inteirada.

— Concedeu subsidio de lactação, até completar um anno de idade, a Clementina, filha de Manuel de Sousa e de Maria da Silva, visto seus paes serem absolutamente pobres e acharem-se impossibilitados de trabalhar, como tudo melhor consta do respectivo processo.

— Ficou inteirada das participações das occorrencias havidas na luz publica da cidade, durante as noites do dia 19 do mês corrente até hoje.

— Deliberou convidar os possuidores de obrigações dos empréstimos municipaes a virem declarar na secretaria municipal até ao dia 30 do corrente mês, se lhes convenir receber a importancia das obrigações ou se preferem trocá-las por titulos de igual valor dos novos empréstimos, que esta municipalidade vai contrahir em harmonia com a auctorização conferida pelo decreto de 20 de setembro ultimo, ficando scientes que os antigos titulos deixam de vencer juro desde o dia 1 de janeiro de 1907; que esta deliberação se tornasse publica por meio de editaes, enviando circulares aos obrigacionistas.

— Auctorizou diversos pagamentos.

ANNUNCIOS BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma quinta e duas propriedades, situado tudo na freguesia de Pencillo, desta comarca. Quem pretender pôde fallar com o solicitador Pimenta.

ESTABELECEMENTO

—DE—

Antonio de S. Boaventura Mendes Guimarães
63, 65—Rua de Gil Vicente—67, 69
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, além de muitos outros artigos, encontram-se á venda bancas de lousa de diversos tamanhos; redomas de vidro, imagens e artigos religiosos; grande variedade de papeis pintados, em bonitos gostos, para forrar salas, bem como guarnições combinadas para os mesmos, de que acaba de receber grande sortido.

Os preços sam os mais limitados possivel.

O Cera de Milho

E' o melhor até hoje conhecido para matar

Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos.

O seu consumo crescente assim o prova.

Caixa 100 reis

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral no Porto, drogaria de ANTONIO LOPES, rua das Flores, 30.

Em Guimarães, pharmacia A-lves Mendes.

Livros religiosos

Acham-se á venda, na Typ. Minerva, á rua de Payo Galvão, os seguintes livros religiosos:

O dia santificado em honra de S. José, pios exercicios para uso dos devotos do Santo Padroeiro da Igreja, 32 paginas, formato elegante, com a imagem do santo na capa magnificamente trabalhada a côres 60 rs.

Pelo correio 65 rs.

Os beneficios da confissão por F. J. d'Ezerville, accomodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Sur. Arcebispo Primas, 58 paginas em 8.^o : Em brochura 50 rs.

Cartonado 120 "

Pelo correio franco de porte.

Desconto vantajoso aos compradores de 50 exemplares para cima.

Compendio de Historia Sagrada, obra approvada e recommendada por varios prelados, 88 paginas em 8.^o, bom papel, illustrado com 46 estampas. 160 rs.

Remettida pelo correio mais 20 "

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica, 32 paginas, em bom papel, 20 rs.

Pelo correio, por cada 5 exemplares, mais 10 reis.

A Cruz Alliviada ou motivos de consolação nos trabalhos, do P. Piamonti, S. J., versão portugueza por um professor da Escola Apostolica da SS. Trindade, com licença da auctoridade ecclesiastica, 112 paginas, em 16.^o grande: em brochura 120 rs.

Não se satisfazem as requisições que não venham acompanhadas da respectiva importancia.

Catecismo

PARA OS

Parochos

Segundo o decreto do Concilio de Trento

Publicado primeiramente pelo PAPA PIO V e depois por CLEMENTE XIII, e traduzido agora em portuguez por

Monsenhor MANUEL MARINHO

Por ordem do Ex.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. D. Antonio, Bispo do Porto

Acha-se publicado o 1.^o volume.

Preço, por assignatura, 2 volumes, 1\$000 reis; depois da publicação, 1\$200 reis.

Pedidos aos editores José Fructuoso da Fonseca & Filho. Rua da Picaria, 74—PORTO.

SERMÕES

do Veneravel Padre **SEGNERI**, da Companhia de Jesus

(O Cicero christão)

Seguidos de observações criticas pelo reverendo **JUAN MARIA SOLÁ**
da mesma Companhia

Traduzidos em português pelo Presbytero

Miguel Ferreira de Almeida

Doutor na S. Theologia e Direito Canonico, Conego Honorario da S. Basilica do Loreto com honras de Familiar e Commensal do Papa, Capitular da Sé de Vizeu, Secretario Geral da Congregação universal da Santa Casa do Loreto em Portugal, Condecorado por Leão XIII com a Cruz de ouro de 1.ª classe "pro Ecclesia et Pontifice", e redactor da "Revista Catholica".

A Empresa da *Revista Catholica*, de Vizeu, no intuito de fornecer aos reverendos sacerdotes e parochos o melhor e mais puro modelo de oratoria sagrada, principiou a publicar os monumentaes **Sermões** do grande orador sagrado, o Veneravel PADRE **SEGNERI**, da Companhia de Jesus.

O titulo glorioso de *Cicero christão* com que o Veneravel Padre e zelosissimo missionario apostolico italiano é conhecido em todo o mundo sabio, só por si, sam a mais alta recommendação da obra que vai sair a lume.

Para se avaliar a sua importancia e necessidade, vamos transcrever do Prologo o testemunho autorizado de Guilherme Audisio, presidente da Academia de Soperga, em Turim, e mais tarde conego de S. Pedro no Vaticano e lente de direito da Universidade da Sapiencia em Roma, que deixou escripto nas suas formosas *Lições de Eloquência Sagrada* que dedicou ao immortal Pontífice Pio IX:

"Segneri, o grande Segneri, nascido em Nettano (provincia romana) em 1624, grande pela natureza e tornado ainda maior pelo estudo que fez, incansavelmente, nos modelos de toda a litteratura classica italiana, tomou sobre si o honroso encargo, lutando contra uma nação inteira, de despertar o genio oratorio de Cicero. Começou por lançar fóra da eloquência sagrada os ornatos profanos, as metaphoras empoladas, e os caprichos que a ignorancia dos seculos precedentes tinha introduzido, e o mau gosto daquella tempo tinha desmedidamente augmentado.

"Pôs-se a tratar, não assumptos paradoxaes, de que, como diz Roberti, ao menos uma quarta parte era falso, onde o orador se via em sérios embarços para reduzi-los a um sentido verdadeiro e catholico; não proposições exquistas, que não visavam a instruir, mas a impôr-se pela novidade: mas sim verdades christãs, e não só christãs mas práticas; demonstrando-as quasi sempre com a autoridade das Sagradas Escripturas e dos Padres, com o sentimento e com a razão.

"Depois de assim escolhida entre as verdades mais uteis e solidas a sua proposição, que enuncia com força e lucidez, desce à disposição das provas.

"E nenhum outro orador, quer sagrado quer profano, jamais as dispôs com magisterio mais subtil de sabedoria, encadeando-as entre si, apertando o onvinte com vinculos tam fortes, que lhe tornava a um tempo necessario e doce o render-se.

"E tanto no convencer como na premoção dos affectos, é sempre e em toda a parte, a par de Demosthene, o orador popular.

"Como sabe encarnar e colorir as provas, servindo-se de imagens!

"Como a attenção, que facilmente cairia enfraquecida e extincta na aridez do raciocinio, é por elle avivada, já com a belleza das narrações, já com um dialogo franco e natural, que não abandonando a si mesmo os ouvintes conciliava para o discurso a vivacidade e o deleite de conversação animada!

"Como o seu estylo é nobre e elegante, energico e forte!

"Cada palavra sua, esereve Andres, é a mais appropriada, cada phrase a mais expressiva, cada periodo o mais justamente medido, as expressões significativas e opportunas, as figuras bem manejadas, e todas as luzes da dicção empregadas com maestria e facilidade.

"Se faz uma narração, pinta-a com as côres mais naturaes e verdadeiras; se move um affecto, estimula-o com a força mais viva e ardente; se quer amplificar um sentimento, apresenta-o com maior luz, e com dignidade mais nobre; e o seu estylo brilha com os ornatos duma fecundia natural, sem os vicios desmedidos duma affectação estudada.."

E basta de citação para se ajunizar do que é esta obra.
A seguir serão também publicados os

SERMÕES ABREVIADOS para todos os domingos do anno

POR

Santo Afonso Maria de Ligorio

Condições da assignatura

A obra é distribuida em fasciculos de cinco folhas magnificamente impressas em optimo papel, de formato 8.º grande.

Cada fasciculo custará apenas 160 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio sem augmento de preço, e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para o que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos. A distribuição será feita com a maxima regularidade.

Tem direito a um exemplar quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu pagamento.

A empresa aceita correspondentes em todas as terras onde os não tem, dando referencias naquella cidade.

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: maliz, rendas, abertos mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina **Domestica Bobine Central** a mesma que serve para toda a classe de **TRABALHOS DOMESTICOS** Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

69, L. do B. de S. Martinho, 71 Avenida do Commercio

SUCCURSAES

Guimarães

MACHINAS **SINGER** PARA COSER

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Companhia Fabril Singer

Concessionarios em Portugal **ADCOCK & C.ª**

IMITAÇÃO DE CHRISTO

Novissima edição

Confrontada com o texto latino e ampliada com notas
POR

Monsenhor **MANUEL MARINHO**

Approvada e indulgenciada
pelo Ex.º e Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto

PREÇOS

Em percalina	300 reis
Em carneira com folhas-douradas	500 »
Em chagrin-douradas	1000 »

Todos os pedidos acompanhados da sua respectiva importancia devem ser dirigidos ao editor **José Fructuoso da Fonseca**, RUA DA PICARJA—PORTO.

Em GUIMARÃES vende-se em casa do sr. **Mannel Joaquim de Oliveira Bastos**.

As Terras de Valdovês

MEMORIAS HISTORICAS E DESCRIPTIVAS DO

CONCELHO DOS ARCOS DE VAL DE VEZ

POR

José Candido Gomes

ESTA interessante publicação, que está saindo das officinas da TYP. MINERVA VIMARANENSE, de Guimarães, é uma compilação vasta de tudo o que o seu auctor pôde apurar relativamente a este concelho.

A sua regular publicação é uma empresa arrojada de muito trabalho e poucos interesses. Corresponde, além d'isso, a uma necessidade imperiosa, qual é a de reunir com methodo e concisão todas as noticias historicas, corographicas, estatisticas, biographicas, archeologicas, heraldicas e genealogicas, dis persas pelos archivós publicos e particulares e pelas publicações especiaes.

E' trabalho unico em todo o país pela vastidão que o auctor lhe deu.

Acham-se publicados os cinco primeiros volumes

A obra constará de 10 volumes pelo menos.
Condições de publicação.— Todos os cavalleiros que aceitaram o 1.º volume com declaração de assignatura receberão a obra toda á razão de 200 réis cada volume nesta villa, e mais 50 réis fóra d'ella, quando a cobrança seja feita pelo correio.
O volume avulso, 500 réis.
Recebem-se ainda assignaturas pagando os dois primeiros volumes á razão de 500 réis.
Assigna-se e vende-se na

Pap. e Typ. Minerva Vimaranense
Rua de Payo Galvão—Guimarães

e em casa do auctor, no Logar de Valverde—ARCOS DE VAL DE VEZ

PEDRO SCAVINI

THEOLOGIA MORAL UNIVERSAL

Edição unica e completa em Portugal

Está já completo o 1.º volume da segunda edição portuguesa da importantissima obra de Scavini

THEOLOGIA MORAL UNIVERSAL

revista e augmentada sobre a decima sexta e ultima edição latina, pelo Conego J. M. Rito e Cunha, professor de sciencias ecclesiasticas no seminario de Vizeu.

Um grosso volume de 854 paginas, com o retrato do auctor, brochado, 2\$000 reis.

Continúa aberta a assignatura por cadernetas ou volumes. Pedidos ao editor e proprietario

José Maria de Almeida

Rua de Grão-Vasco—VIZEU